



Simulado Concurso Professor

Assunto: Simulado Edgar Morin

1. Edgar Morin, em Os sete saberes necessários para a educação do futuro, propõe que dois desses saberes devem ser

- a) a pontualidade e a racionalidade.
- b) o conhecimento e a compreensão humana.
- c) a lógica e o conhecimento.
- d) a compreensão humana e o capitalismo.
- e) a racionalidade e o conhecimento.

2. Para Morin, (2011) qual opção não está em conformidade com os “Sete Saberes necessários à Educação do Futuro”?

- a) Para além da relação autoritária ou democrática na sala de aula.
- b) As cegueiras do conhecimento: o erro e a ilusão.
- c) Os princípios do conhecimento pertinente.
- d) Ensinar é condição humana.
- e) Enfrentar as incertezas.

3. São saberes necessários à prática docente, EXCETO:

- a) reflexão crítica sobre a prática
- b) corporeificação das palavras pelo exemplo
- c) aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação
- d) criticidade
- e) autoritarismo.

4. O significado de “uma cabeça bem cheia” é óbvio: é uma cabeça onde o saber é acumulado, empilhado, e não dispõe de um princípio de seleção e organização que lhe dê sentido. “Uma cabeça bem-feita” significa que, em vez de acumular o saber, é mais importante dispor ao mesmo tempo de: uma aptidão geral para colocar e tratar os problemas; princípios organizadores que permitam ligar os saberes e lhes dar sentido. MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand, 2006.

Para formar cabeças “bem-feitas”, Morin afirma que é preciso haver uma reforma do pensamento.

Encontramos abaixo orientações para essa reforma, EXCETO na seguinte alternativa:

- a) respeitar a diferença, enquanto se reconhece a unicidade, substituindo um pensamento que isola e separa por um que distingue e une.
- b) compreender que o conhecimento das partes depende do conhecimento do todo e que o conhecimento do todo depende do conhecimento das partes.
- c) reconhecer e examinar os fenômenos como multidimensionais, em vez de isolar, de maneira mutiladora, cada uma de suas dimensões.
- d) reconhecer e tratar as realidades como, concomitantemente, solidárias e conflituosas.
- e) conduzir os pensamentos por ordem, começando pelos assuntos mais simples e mais fáceis de conhecer, para atingir o conhecimento dos assuntos mais complexos.

5. Ao tecer algumas considerações acerca da relação entre indivíduo e sociedade, Morin afirma que o(a)

- a) democracia não pode existir onde há diversidade e antagonismos, já que tem por finalidade o bem comum.
- b) totalitarismo comporta a autolimitação do poder do Estado pela separação dos poderes e a garantia dos direitos individuais.
- c) democracia é um regime político em que não há controle da máquina do poder pelos controlados, os cidadãos.
- d) totalitarismo possibilita que os indivíduos e a sociedade ajudem-se, desenvolvam-se e repelem-se mutuamente.
- d) democracia é mais do que um regime político, é a regeneração contínua de uma cadeia complexa e retroativa.



6. Ao discutir a questão da consciência terrena, Morin faz menção à consciência espiritual da condição humana, que decorre do(a)

a) exercício complexo do pensamento e que nos permite, ao mesmo tempo, criticar-nos mutuamente, autocriticar-nos e compreender-nos mutuamente.

b) reconhecimento da unidade na diversidade, segundo o qual, ainda que as pessoas sejam fisicamente diferentes, em essência, são iguais.

c) união consubstancial com a biosfera, a fim de que seja possível habitar, com todos os seres mortais, a mesma esfera viva (biosfera).

d) aceitação de uma realidade que transcende a natureza física das coisas, realidade metafísica que, para alguns, diz respeito a um ser ou princípio divino.

e) responsabilidade e da solidariedade para com os filhos da Terra, ou seja, plantas, animais e quaisquer outras formas de vida terrena.

7. Edgar Morin, um dos grandes sociólogos do século XX, mostra em seus trabalhos uma forma transgressora de perceber a realidade. Ele apresenta um novo paradigma epistemológico, caracterizado pela complexidade. Em sua obra Os sete saberes necessários à educação do futuro, Morin afirma que a “ética da compreensão”

a) pede que se compreenda a incompreensão. Compreender o fanático que é incapaz de nos compreender é compreender as raízes, as formas e as manifestações do fanatismo humano. É compreender por que e como se odeia ou se despreza.

b) é a arte de viver que nos demanda compreender de modo desinteressado, e isso exige grande esforço, paciência e disponibilidade para esperar, porque é preciso aguardar que, assim como nós, o outro compreenda as raízes do problema.

c) propõe que se aceite o outro incondicionalmente, sem que sejam necessárias argumentações, que se perdoe em vez de excomungar e anatematizar. Não se pode encerrar na noção de traidor aquele que deve ser visto a partir do amor.

d) desculpa, não acusa, pede que se evite a condenação irremediável, afinal nós mesmos já

tivemos momentos de fraqueza e já cometemos muitos erros. Se compreendermos em vez de condenar, estaremos no caminho da humanização das relações humanas.

e) envolve um processo psicológico que pode indicar a capacidade de aceitação do comportamento do outro. É uma das habilidades do domínio cognitivo que solicita a interpretação do contexto em que o referido comportamento ocorreu.

8. Ao tecer algumas considerações acerca das cegueiras do conhecimento, Morin afirma que a a) racionalidade é uma qualidade da qual a civilização ocidental tem o monopólio.

b) racionalização, além de ser aberta, é a melhor proteção contra o erro e a ilusão.

c) verdadeira racionalidade deve restringir-se ao caráter lógico da organização teórica.

d) racionalização e a racionalidade são, na verdade, o mesmo fenômeno ou processo.

e) racionalidade é o fruto do debate argumentado das ideias, e não a propriedade de um sistema de ideias.

9. Morin afirma que é “preciso aprender a enfrentar a incerteza, já que vivemos em uma época de mudanças, em que os valores são ambivalentes, em que tudo é ligado”. O autor afirma que “a educação do futuro deve voltar-se para as incertezas ligadas ao conhecimento”. Ao discutir essa questão, ele faz menção a um princípio de incerteza cérebro-mental, que

a) decorre do processo de tradução/reconstrução próprio a todo conhecimento.

b) advém da falta de autocrítica no processo de racionalidade.

c) emana da impossibilidade humana de se atingir uma consciência integral.

d) diz respeito a deficiências neurológicas que prejudicam a cognição.

e) procede de lacunas no desenvolvimento da competência lógico-matemática.

10. De acordo com Morin, o “ocaso do século XX deixou como herança contracorrentes regeneradoras”. Dentre elas, a contracorrente _____, que, em relação à invasão



do quantitativo e da uniformização generalizada, se apega à qualidade em todos os campos, a começar pela qualidade de vida.

Assinale a alternativa que, de acordo com esse autor, preenche corretamente a lacuna do texto.

a) consumista

Gabarito

- 1.B
- 2.A
- 3.E
- 4.E
- 5.E
- 6.A
- 7.A
- 8.E
- 9.A
- 10.E

b) de emancipação

c) ecológica

d) de resistência à vida prosaica

e) qualitativa

Materiais para Concurso

<http://professorsimulado.com.br/materiaisconcurso/>

<https://professorsimulado.com.br/>

Materiais para Concurso

<http://professorsimulado.com.br/materiaisconcurso/>